

## Cazenga acolhe o acto central

Jornal O PAÍS

14 De Agosto de 2015



O município do Cazenga foi escolhido para acolher a abertura da campanha. A escolha do município é justificada pelo facto de este ter registado em Novembro de 2010, o último caso isolado de poliomielite.

O director da saúde do município do Cazenga, Zola Messu, disse em entrevista a este jornal, que o processo de preparação da campanha naquela circunscrição está a decorrer sem sobressaltos. O

mapeamento do município foi feito com sucesso e as equipas estão preparadas e prontas.

Zola Messu afirmou que o seu município, estima vacinar mais de 175 mil crianças ao longo dos três dias. Para assegurar o êxito o entrevistado disse que será necessária a intervenção dos presidentes das Comissões de moradores em cada bairro, que serão os responsáveis pelo processo de vacinação nas suas áreas de jurisdição.

O responsável daquele concelho habitacional apontou como sendo uma das vantagens, o facto de a campanha acontecer na época não chuvosa, alegando que tal condição facilitará o acesso às zonas mais periféricas do município. "Neste momento em que não está a chover a circulação nos bairros do Cazenga é livre, a ausência das chuvas é grande vantagem, pois o município está sem águas estagnadas como tem sido no tempo chuvoso. Isso vai permitir aos vacinadores chegarem até às residências que se encontram nos becos", disse.

Zola Messu garantiu que a população do seu município já foi sensibilizada o suficiente e está consciente de que quando chegar o momento deve receber o vacinador em casa.

## **Municípios com condições criadas para o arranque da campanha**

A directora municipal da saúde do município de Icolo e Bengo, Alexandrina Fernandes em entrevista mantida com a equipa de reportagem, contou que o seu município tem já as condições preparadas para o arranque da campanha. Tendo acrescentado que O Icolo e Bengo prevê vacinar cerca de dois mil e 500 crianças, e ressaltou que para esta primeira fase já foram garantidas doses de vacina suficientes para vacinar todas as crianças daquele município.

No que diz respeito as zonas mais recônditas, Alexandrina Fernandes disse que a ausência das chuvas irá também facilitar o acesso a essas zonas, porém, realça a necessidade de se reforçar os meios de transporte. Por sua vez, o director municipal da saúde da Quissama, Raimundo Paulo garantiu que no seu município, as condições já estão também criadas para a realização da campanha, alegando ainda que os insumos a ser utilizados durante a campanha já estão em posse dos responsáveis do município e das comissões de moradores, e que as equipas técnicas foram já formadas.

No referido município, segundo Raimundo Paulo serão vacinadas cerca de nove mil e 404 crianças. O responsável pela saúde naquele município afirmou que os kites com as doses da vacina já estão garantidos.

No que se refere as dificuldades naquela localidade, o entrevistado apontou os meios de transporte como sendo uma das principais dificuldades para se chegar às zonas de difícil acesso, defendendo que a existência de meios de transporte aéreo facilitaria bastante a campanha. Quanto ao registo de casos de poliomielite, Rairnundo Paulo garantiu que o município da Quissama nunca apresentou caso algum.